

**RESUMO:** Cada vez mais os cães prestam um serviço essencial à comunidade realizando atividades como participação ativa na guarda e proteção, nas barreiras para faro e localização de drogas e no resgate de pessoas. Devido à importância desses cães para a comunidade e segurança pública é indispensável o controle da saúde ocular dos animais para uma boa atuação profissional. Objetivou-se com a presente ação diagnosticar e tratar doenças oculares nos cães utilizados pelos Órgãos de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, buscando detectar afecções oculares em fases iniciais e que comprometam o desempenho das atividades destes cães. Além disso, estimular a formação e o aperfeiçoamento dos acadêmicos de Medicina Veterinária, alunos de pós-graduação e dos Médicos Veterinários na área da oftalmologia veterinária e também prestar serviço especializado aos animais da comunidade atendida. A ação é realizada através da avaliação oftálmica dos cães utilizados pelos Órgãos de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (Brigada Militar, Polícia do Exército, Bombeiros e Polícia Federal) incluindo o teste da lágrima de Schirmer, tonometria de rebote, teste da fluoresceína, biomicroscopia com lâmpada de fenda e oftalmoscopia indireta. Identificar de forma precoce as afecções oculares e atuar em casos de emergências oftálmicas, instituindo tratamento adequado a cada canino quando necessário. Além disso, realizar reuniões mensais com os membros da equipe para discutir os casos atendidos. A avaliação oftálmica foi realizada pelo coordenador da atividade, por alunos de pós-graduação e alunos da graduação da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, proporcionando assim um maior aprendizado prático e teórico. No período foram atendidos 22 cães de diferentes raças, incluindo as raças Rottweiler, Pastor de Malinois, Pastor Alemão e Labrador de diferentes faixas etárias provenientes do Canil da Polícia do Exército. Dos animais avaliados dois cães apresentavam doença na córnea, um cão apresentava afecção na íris e um cão apresentava doença palpebral.